

## Nota de posicionamento ABIAD – em resposta a estudo sobre xilitol e riscos cardiovasculares

A Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres (ABIAD) expressa grande preocupação com a divulgação do recente estudo sobre o consumo de xilitol e seu possível impacto na saúde cardiovascular. O estudo em questão é observacional e não estabelece uma relação causal entre o consumo de xilitol em bebidas e a ocorrência de riscos cardiovasculares. Em complemento, a Associação reitera a importância de se considerar o uso de adoçantes como ferramenta substancial para ajudar as pessoas a reduzirem a ingestão de açúcar e calorias, como parte de uma dieta equilibrada.

A organização internacional *Calorie Control Council*, fonte reconhecida de informações sobre adoçantes e produtos de controle de calorias, também corrobora que os resultados deste estudo contradizem décadas de evidências científicas, que confirmam a segurança e a eficácia de adoçantes de baixa caloria, como o xilitol, e que são aprovados por agências globais de saúde e regulamentação. Embora os pesquisadores tenham empregado diversas metodologias, é importante observar que as descobertas são limitadas ao estabelecer apenas associação. A pesquisa ainda apresenta dissonâncias, como uma parte do estudo ter envolvido indivíduos que já apresentavam risco aumentado de eventos cardiovasculares adversos. Além disso, a dose usada na análise excede o uso habitual da população.

Importante salientar que os adoçantes são produtos amplamente estudados e considerados seguros pelas agências reguladoras de alimentos ao redor do mundo. Antes de serem aprovados para uso no mercado pela autoridade regulatória competente, como no Brasil, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), nos Estados Unidos a Administração de Drogas e Alimentos (FDA) e no continente Europeu a Autoridade Europeia de Segurança Alimentar (EFSA), entre outros países, todos os edulcorantes passaram por criteriosas avaliações e normativas de segurança, atestadas pelos órgãos internacionais reconhecidos e qualificados, como a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO)/Organização Mundial da Saúde (OMS) - Comitê de Especialistas em Aditivos Alimentares (JECFA).

Portanto, a ABIAD reafirma que os adoçantes estão entre os ingredientes mais pesquisados em todo o mundo, e manifesta sua confiança na segurança de seu uso, conforme respaldado pelas agências reguladoras nacionais e internacionais. A Associação também enfatiza seu compromisso em continuar a disseminação de informações com base em ciência, a fim de contribuir para escolhas alimentares saudáveis e equilibradas em prol da conscientização e bem-estar da sociedade.

### Sobre a ABIAD

A Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres (ABIAD) foi fundada em 1986 com a missão de reunir empresas que se dediquem, direta ou indiretamente, à produção, industrialização, comercialização, distribuição e importação de matérias-primas e alimentos para fins especiais, incluindo nutrição infantil, nutrição enteral, diet e light, suplementos alimentares, nutrição esportiva, alimentos funcionais, dentre outras categorias. A visão da ABIAD é ser a principal referência do setor de alimentos para fins especiais e, atualmente, desempenha papel de interlocutora desse mercado no diálogo com o Poder Público e órgãos internacionais, podendo assumir o papel de liderança na defesa de políticas públicas baseadas em dados científicos sólidos e a capacidade para que os consumidores tenham acesso a uma grande variedade de produtos seguros, benéficos e de alta qualidade. Para mais informações, acesse <https://abiad.org.br/>.